

Introdução

O lago Guaíba é objeto de monitoramento desde 1992, este sendo desenvolvido pela equipe do laboratório de Ictiologia da UFRGS, sendo que, desde 2002, as coletas têm esforço amostral e locais padronizados com resultados compilados em relatórios bienais.

Objetivo

Avaliar a taxocenose de peixes do lago Guaíba com base nos resultados obtidos durante o período de 15 anos de monitoramento padronizado, com o intuito de verificar possíveis mudanças na composição das espécies de peixes e suas relações com alterações de parâmetros abióticos.

Material e Métodos

As coletas foram realizadas em cinco locais do lago: Gasômetro, Saco da Alemoa, Foz do arroio Celupa, Praia da Alegria e Barra do Ribeiro (Fig. 1 e 2). Ocorreram mensalmente entre os meses de novembro a março e trimestralmente nos outros meses do ano, sendo realizadas com rede de arrasto (picaré), com esforço amostral de cinco arrastos por ponto. Para avaliação e comparação dos resultados entre os anos do monitoramento e os pontos amostrados, foram calculados os índices: Constância de Ocorrência, Diversidade, Riqueza de espécies, Dominância e Equitabilidade. Adicionalmente, os fatores local de coleta e ano de coleta foram testados em relação à composição e abundância de espécies, por Análise de Variância Permutacional Multivariada (PERMANOVA).



Figura 1. Rio Grande do Sul, Porto Alegre, Guaíba e laguna dos Patos.

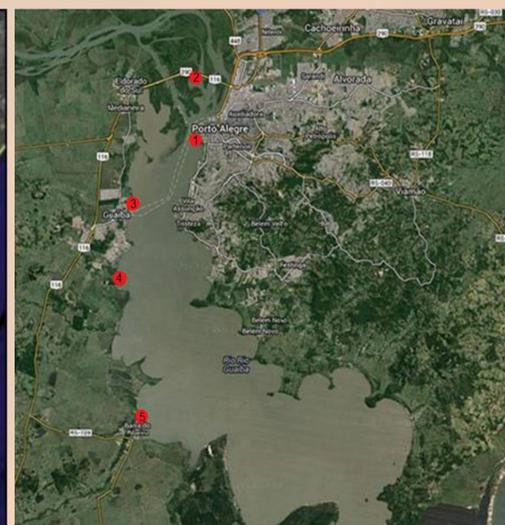


Figura 2. Pontos de amostragem. 1- Gasômetro, 2- Saco da Alemoa, 3- Foz do arroio Celupa, 4- Praia da Alegria e 5- Barra do Ribeiro.

Resultados e Discussão

Foram registradas 70 espécies pertencentes a 23 famílias e nove ordens. A família com maior número de espécies registradas foi a Characidae, seguida de Cichlidae e Loricariidae. Entre os anos de monitoramento, os períodos de 2006-2007, 2009-2011 e 2015-2016 foram os que registraram os maiores números de espécies coletadas. Para o índice de riqueza, o ponto de coleta Barra do Ribeiro apresentou os maiores valores durante praticamente todos os anos de coleta. Em relação à equitabilidade, o ponto de amostragem que mostrou os maiores valores foi Foz do arroio Celupa que também apresentou menor dominância entre as espécies. Para o índice de diversidade, o ponto Gasômetro apresentou menores valores na maior parte do período analisado (Fig.4). Além disso, o primeiro registro da espécie exótica *Oreochromis niloticus*, ocorreu no período de 2006-2007, sendo esta espécie novamente registrada em 2015-2016. Foram registradas espécies alóctones, como *Acestrorhynchus pantaneiro*, que ocorreu em todos os anos a partir de 2006-2007, menos no período de 2007-2008, e *Pachyurus bonariensis*, que ocorreu em todos os eventos de coleta a partir de 2002 (Fig.5). Além disso, a partir do índice de constância de ocorrência foi constatado que, a espécie alóctone, *Pachyurus bonariensis* foi constante em todos os eventos de coleta, menos em 2009-2011. Através de uma PERMANOVA ($p \leq 0,05$), foi constatado que, a composição de espécies varia por ponto amostrado ($F= 4,1012$; $P=0,0009$) e também por ano amostrado ($F= 1,9389$; $P=0,0017$). A interação entre os fatores espécie e ponto não apresentou significância, os diferentes pontos de amostragem respondem da mesma forma à sazonalidade ($F= 0,7678$; $P= 0,8917$).



Figura 5. Fotos de exemplares das espécies *Oreochromis niloticus* (A); *Acestrorhynchus pantaneiro* (B) e *Pachyurus bonariensis* (C).

